ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DO HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Viamão
Endereço	Rodovia Frei Pacífico, 500 - Distrito de Itapuã
Proprietário atual	Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 29/2010/SEDAC, de 29/10/2010
Processos de tombamento	000571-11.00/08-0
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 100
Data de inscrição no Livro do Tombo	23/10/2010
Publicação no DOE	09/11/2010
Ato de entorno	Portaria nº 29/2010, alterado pela Portaria nº 59/2023

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O Hospital Colônia Itapuã foi inaugurado em 11 de maio de 1940, no município de Viamão/RS, como uma das principais estruturas públicas estaduais voltadas ao tratamento e isolamento compulsório dos portadores de hanseníase.

O complexo foi setorizado em três zonas funcionais: a área limpa (residência dos funcionários), a zona intermediária (administração) e a área suja (habitação dos pacientes). Diante do elevado número de descendentes de imigrantes alemães entre os enfermos internados, foi construída em 1948 uma capela luterana no interior do complexo, garantindo assistência espiritual e comunitária aos pacientes sob confinamento.

O projeto da Antiga Igreja Evangélica é de autoria do arquiteto Theodor A. J. Wiederspahn e é detalhado em mais de 30 pranchas técnicas. O edifício é considerado um exemplar proto-modernista (racionalismo flexível). Com área construída de 230 m² inserida num terreno de 2,991ha, possui planta irregular destacada por um polígono octogonal central ocupado pela nave da igreja, a partir do qual se projetam os demais volumes: no acesso frontal, hall com torre sineira e dois alpendres laterais; na porção posterior, o espaço do altar e sacristia em planta ortogonal. Sua técnica construtiva emprega paredes de alvenaria mista de pedra granítica e tijolos, esquadrias de madeira tipo guilhotina com venezianas, basculantes de ferro, vitrais trabalhados nas janelas e bandeiras, e cobertura em telhas de barro do tipo francesa sobre estrutura de madeira.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda estadual incide sobre a edificação da Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã e seu respectivo lote, localizados na Rodovia Frei Pacífico, nº 500, no município de Viamão/RS.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- Histórico: bem cultural associado à história da saúde pública no Rio Grande do Sul, ao combate à hanseníase e à memória do isolamento compulsório, constituindo testemunho da vivência e religiosidade dos enfermos internados no antigo leprosário.
- Arquitetônico: exemplar do período proto-modernista no Estado, com composição espacial marcada pela nave central octogonal e torre sineira.
- Técnico-construtivo: emprego característico de alvenarias de pedra granítica e tijolos, estrutura de cobertura em madeira com telhas francesas, vitrais artesanais e esquadrias em madeira e ferro.
- Urbano/paisagístico: integração ao conjunto arquitetônico do Hospital Colônia de Itapuã e à paisagem natural do Parque Estadual de Itapuã (bioma da Mata Atlântica e proximidade do Lago Guaíba), atuando como marco visual.
- Social e cultural: relevância como polo de sociabilidade, apoio psicológico e prática religiosa comunitária em meio às diretrizes sanitárias do leprosário.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria, a cobertura e a integridade da planta poligonal octogonal central e anexos da igreja;
- Os elementos construtivos originais, incluindo alvenarias de pedra e tijolo, vitrais, esquadrias e cobertura;
-
- A gabaritação e limitações do entorno: altura máxima permitida de 1 pavimento (ou 3m de pé-direito + cumeeira) para ampliações/novas edificações, e largura máxima de fachada de 50 metros (correspondente ao maior pavilhão do conjunto);
- A preservação estrita do ecossistema local, com cadastramento e manutenção da vegetação existente integrada ao Parque Estadual de Itapuã, vedando intervenções que alterem a concepção de conjunto.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

A área de entorno resguardada correspondente ao raio de 600 metros a partir do ponto central da nave da igreja (conforme retificação introduzida pela Portaria SEDAC nº 59/2023, ampliando os 300 metros definidos originalmente pelo Parecer IPHAE nº 01/09 e Portaria SEDAC nº 29/2010);

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Igreja Evangélica de Itapuã deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 000571-11.00/08-0 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Igreja Evangélica de Itapuã, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portarias nº 29/2010 e nº 59/2023), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.